



CUIDADOS COM ESTOMAS INTESTINAIS E URINÁRIOS

ORIENTAÇÕES AOS CUIDADORES



HOSPITAL
SÃO LUCAS



Esta cartilha foi elaborada para auxiliá-lo no cuidado com a criança ostomizada, a fim de ajudá-la no processo de adaptação. Aqui você encontrará informações necessárias para que você cuide do estoma, garantindo assim, uma melhor reabilitação mais eficiente e segura. Após um período de adaptação, a criança estabelecerá por si mesma um estilo de vida no qual a permitirá realizar todas as suas atividades normalmente.

O DIA DA ALTA CHEGOU!

1 - O QUE É UM ESTOMA INTESTINAL E URINÁRIO

- Estoma significa abertura artificial de qualquer órgão interno oco do corpo, criada cirurgicamente.
- É uma abertura cirúrgica realizada para construção de um novo trajeto localizado no abdômen para saída de fezes e urina. Devido isso surge a necessidade do uso de bolsas coletoras especiais.
- Quando é realizada no intestino grosso, chamamos de **COLOSTOMIA**.
- Dependendo do lugar onde é feita, a frequência de evacuações e a consistência das fezes ficam diferentes.
- Quando a cirurgia é realizada no intestino delgado (fino), chamamos de **ILEOSTOMIA**. Neste tipo de estoma, as fezes são inicialmente líquidas e passam a ser semi pastosas depois de um período de adaptação. Pode funcionar (sair fezes) várias vezes ao dia.
- Chamamos de **UROSTOMIA** quando é colocado um estoma para saída de urina. A urina sai continuamente, ou seja, sem interrupção. Há diversos tipos de coletores para atender melhor às diferentes necessidades e

tamanhos de estomas. A escolha do tipo de coletor adequado para cada um deverá ser feita acompanhado da equipe multidisciplinar e dependerá dos modelos disponíveis na unidade de referência onde a criança está sendo acompanhada.

ATENÇÃO: A criança precisará de um equipamento chamado bolsa de colostomia para coletar fezes e de urostomia para coletar urina, pois não terá mais o controle dessas funções.

Principais sinais e sintomas:

- Febre de intensidade variável;
- Corrimento nasal mucoso e fluido (coriza);
- Obstrução parcial da respiração nasal tornando-se ruidosa (trazendo irritação, principalmente ao lactente que tem sua alimentação dificultada);
- Tosse (não obrigatória);
- Falta de apetite;
- Alteração das fezes e vômitos (quando a criança é forçada a comer).

ESTOMAS SÃO DE DOIS TIPOS BÁSICOS:

INTESTINAIS: coletam fezes.

URINÁRIOS: coletam urina.



2 - CUIDADOS COM ESTOMAS

- Observar sempre a cor do estoma, o qual deve ser vermelho vivo, a umidade, o tamanho e a forma.
- A limpeza do estoma deve ser feita delicadamente. Não deve ser esfregado, pois pode sangrar facilmente.
- Qualquer alteração ou ausência de saída de fezes ou urina, procure a unidade de referência imediatamente.
- A limpeza da pele ao redor do estoma deve ser feita com água e sabonete neutro, sem esfregar, nem usar esponjas. Use somente a espuma do sabonete.
- Não utilize nenhuma substância como álcool, pomadas e cremes. Estes produtos podem ressecar a pele, causar ferimentos e reações alérgicas, além de impedir a aderência do coletor, que pode descolar e vaziar.

ATENÇÃO!

Tome cuidado com os insetos, em especial as moscas. Não deixe que nenhum inseto pouse no estoma ou ao redor dele.





3 - CUIDADOS COM A BOLSA COLETORA

- Coletores para ileostomias (fezes) e urostomias (urina) deverão ser esvaziados quando estiverem com pelo menos 1/3 de seu espaço preenchido. É necessário esvaziar constantemente para que ele não fique pesado e descole da pele.
- Coletores para colostomias (fezes) devem ser esvaziados sempre que necessário. Você poderá utilizar pequena quantidade de água sem pressão para higienização da bolsa coletora.
- Não esqueça de colocar o clamp (espécie de clipe com fechamento) com segurança após o esvaziamento da bolsa coletora. No caso do coletor de urina, verificar se o “bico” (válvula de escoamento) está fechado.
- É preciso trocar a bolsa quando estiver ficando quase completamente branco (o chamado ponto de saturação). A partir daí, há risco de descolamento e vazamento. A troca deve ser feita preferencialmente na hora do banho, porque é mais fácil descolar o adesivo. Neste momento, deverá ser feita uma limpeza da pele ao redor do estoma com água do chuveiro e espuma de seu sabonete, sem esfregar. Após a limpeza, a pele ao redor do estoma deverá ser seca com um tecido macio. Não deverá ser aplicado nenhum tipo de material na pele, a menos que tenha sido indicado pela equipe multidisciplinar de referência.

- A coloração da placa protetora (resina sintética) é amarela. É preciso trocar a bolsa quando estiver ficando quase completamente branco (o chamado ponto de saturação).
- Guarde seus coletores de reserva em lugar arejado, limpo, seco e fora alcance da luz solar, sem dobrá-los.
- Use sempre equipamento coletor (bolsa) adequado ao seu tipo de estoma (intestinal ou urológico), de acordo com as orientações e indicações do profissional que está acompanhando a criança.
- Certifique-se de que o tamanho que foi recortado no coletor está correto. O orifício de abertura do coletor deve ser igual ao tamanho do estoma a fim de evitar vazamentos.



4 - COMO TROCAR A BOLSA COLETORA

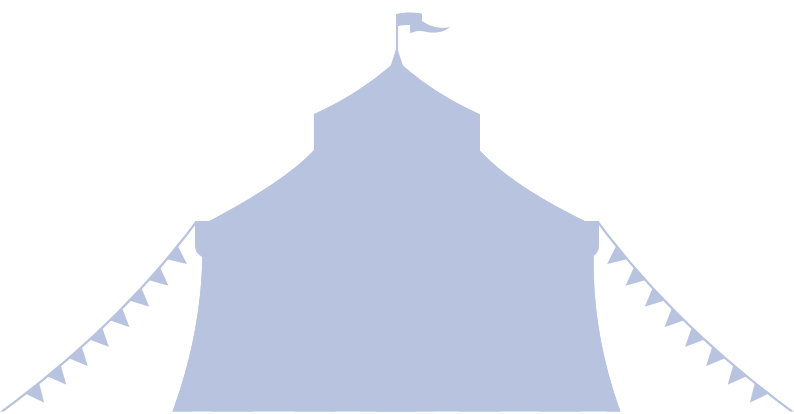
- 1** Retire delicadamente o coletor para não traumatizar a pele. O ideal é que este procedimento seja realizado durante o banho, pois facilita a retirada da bolsa.
- 2** Após retirar a bolsa, coloque-a em um saco plástico e descarte-a no lixo.
- 3** Limpe delicadamente a pele ao redor do estoma com sabonete e água.
- 4** Seque bem ao redor do estoma sem esfregar. Faça isto depois de secar o corpo.

- 5** Recorte a bolsa no tamanho do estoma, conforme orientação recebida. Se for necessário, use o mensurador de estomas. O coleteo deve ser recortado antes de iniciar a troca. Observe as mudanças no tamanho que podem ocorrer com o passar do tempo.
- 6** Retire o papel que protege a resina.
- 7** Coloque a bolsa de baixo para cima.
- 8** Procure não deixar pregas ou bolhas de ar que facilitem vazamentos e que acabam fazendo com que o coletor descole. E certifique-se de que a bolsa esteja bem-adaptada à pele.
- 9** Retire o ar de dentro da bolsa. Feche com o clamp ou feche o “bico” (para urina).

5 - ALIMENTAÇÃO

A pessoa ostomizada não necessita de dieta especial, apenas deve observar como seu organismo reage aos alimentos e adaptar a alimentação conforme necessário. Existem alimentos que são bem tolerados e outros que causam desconforto, como aumento de gases, do odor e da quantidade das fezes.

Os efeitos dos alimentos no organismo podem ser diferentes de uma pessoa para outra. Para quem tem um estoma, é importante esclarecer que as orientações para cada caso são realizadas pela equipe multidisciplinar que deverá acompanhar a criança por meio de consultas. As alterações prolongadas na consistência de suas fezes ou urina



deverão ser comunicadas ao Pediatra.

A alimentação deve ser variada, de consistência normal, fracionada em 5 ou 6 refeições ao dia e em horários regulares conforme a criança tolerar. Oriente a criança a mastigar bem os alimentos. Alguns deles podem produzir odores fortes, mudança na coloração das fezes. Em caso de dúvidas procure a unidade de referência.

6 - PERGUNTAS FREQUENTES

Quais tipos de roupas usar?

- A criança poderá usar praticamente as mesmas roupas que usava antes. Os equipamentos usados atualmente são praticamente imperceptíveis sob as roupas.

É possível praticar exercícios físicos e esportes?

- Sim, mas sempre com orientações do médico antes de qualquer atividade física.

Para tomar banho preciso tirar o coletor?

- Não. Se desejar, proteja o coletor usando um plástico e fitas adesivas durante o banho. Isto vai garantir maior durabilidade e integridade da pele ao redor do estoma.



Para seu conforto e segurança, sempre que sair de casa leve com você um kit ou uma pequena bolsa contendo coletores de reserva já recortados, toalha de mão, sabonete neutro, recipiente contendo água limpa (para limpar a pele) e um saco plástico (para desprezar a bolsa usada). Você pode utilizar lenços umedecidos para limpar a extremidade da bolsa.



Antes de receber alta, certifique-se de que todas as dúvidas foram esclarecidas.

As equipes de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, odontologia e serviço social poderão te ajudar!





Rua dos Otoni, 670, Santa Efigênia
Belo Horizonte

hospitalsaolucasbh.com.br



@hosp.saolucasbh